



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Estratégias e consequências da rede de relações do agente comunitário de saúde

Caroline Cechini¹; Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni¹; Walter Ferreira de Oliveira¹

¹ Universidade Federal de Santa Catarina. carolcechinel@gmail.com; gabimrc@gmail.com; walter@ccs.ufsc.br

Introdução: O processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) se fundamenta no elo entre os profissionais de saúde e a comunidade. Para alcance de um processo de trabalho exitoso, a equipe de saúde da família deve atuar de forma articulada, através de uma construção compartilhada e coletiva, envolvendo os diversos saberes e práticas para uma abordagem integral e resolutive, ao passo que a fragmentação das tarefas leva à divisão de responsabilidades, o que vai de encontro à corresponsabilidade proposta pela Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo referencial metodológico utilizado foi a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2009, e teve como sujeitos de pesquisa os trabalhadores e usuários de um centro de saúde da APS de Florianópolis, Santa Catarina. Foram utilizadas entrevistas em profundidade, gravadas, transcritas e codificadas em sua integralidade. Para organização dos dados emergentes, foi utilizado o Modelo Paradigmático, no qual as categorias são organizadas em Condições Causais, Condições Intervenientes, Contexto, Estratégias de Ação e Interação, e Consequências. O primeiro grupo amostral foi constituído por oito ACS, o segundo por dois médicos, dois enfermeiros e um dentista, e o terceiro por quatro usuários do centro de saúde.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo compreender o significado da rede de relações e interações do ACS, destacando as estratégias e as consequências, em um centro de saúde da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Florianópolis, Santa Catarina.

Resultados: O fenômeno “Vislumbrando as relações e interações do Agente Comunitário na melhoria da assistência à saúde como uma rede complexa” apresentou como Estratégias de Ação e Interação a categoria “Sendo o elo entre a comunidade e a equipe”, com as subcategorias “Promovendo o vínculo entre a equipe e a comunidade” e “Tendo a liberdade para se comunicar”, e como Consequências a categoria “Favorecendo a assistência através das boas relações”, com as subcategorias “Possibilitando o acesso ao posto de saúde” e “Vinculando o sucesso das ações em saúde à rede de relações do ACS”.

Conclusões: Evidencia-se a importância da rede de relações e interações deste trabalhador inserido na equipe de saúde da família, uma vez que a construção de um bom relacionamento deste com usuários e profissionais da equipe de saúde promove a aproximação da comunidade e profissionais, levando ao favorecimento da assistência à saúde da população.

Palavras-chave: Saúde da Família. Relações interpessoais. Auxiliares de Saúde Comunitária.